



PROJETO DE LEI Nº , DE 2025
(Do Sr. RICARDO AYRES)

Declara o Ofício das Quebradeiras de
Coco Babaçu nos Estados de Tocantins,
Maranhão, Piauí e Pará como Manifestação
da Cultura Nacional.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica declarado o Ofício das Quebradeiras de Coco
Babaçu nos Estados de Tocantins, Maranhão, Piauí e Pará como Manifestação
da Cultura Nacional.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O ofício das quebradeiras do babaçu constitui-se da coleta de
coco babaçu e seu beneficiamento em óleo, sabão e farinha, de forma
sustentável e compartilhada. Essas trabalhadoras organizam-se em
comunidades para proteger o babaçu e seu ofício, que tem sido transmitido há
gerações por meio da rotina dessas mulheres.

Tudo do babaçu pode ser aproveitado. Da palha, fazem-se
cestos; das folhas, faz-se o teto das casas; da casca, o carvão; do caule, o
adubo; das amêndoas, produzem-se óleo, sabão e leite de coco. Do
mesocarpo, faz-se uma farinha altamente nutritiva. Por essa razão, a
coordenadora-geral do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco
Babaçu, Sra. Francisca Nascimento, resume: “A gente diz que a palmeira é
nossa mãe”¹.

¹ Disponível em <https://especial.reporterbrasil.org.br/comunidadestradicionais/quebradeiras-de-coco-babacu/> Acesso em 14 de janeiro de 2025.





O ofício das quebradeiras do babaçu é manifestação da cultura nacional na Mata dos Cocais, área de transição entre a Caatinga, o Cerrado e a Amazônia. Invisível por muito tempo, especialmente para os centros urbanos, essa atividade tem garantido o sustento não apenas de famílias dessas regiões, mas também a sustentabilidade dessa planta tão versátil e importante para o modo de vida de parte das habitantes dessa região.

Infelizmente, a expansão das fronteiras agrícolas, turísticas, imobiliárias e até de preservação ambiental tem aprisionado os babaçuais tradicionalmente utilizados pelas quebradeiras em propriedades privadas ou públicas. Essas mulheres têm buscado sair da invisibilidade para o reconhecimento como comunidade tradicional, com direito à autoidentificação e território, assim como o de ser consultada sobre projetos que a impacte.

Este projeto de lei vem reconhecer o ofício das quebradeiras de coco babaçu nos Estados de Tocantins, Maranhão, Piauí e Pará como importante manifestação da cultura nacional, transmitida há gerações, em favor de comunidades do campo e da sustentabilidade ambiental. Conto, portanto, com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste projeto de lei

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado RICARDO AYRES

